



FACULDADE DE MEDICINA CERES - FACERES

**ANAIS DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA DE
INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA (PIC)**

2017

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

2017



Av. Anísio Haddad, 6751 | Jd. Morumbi
CEP 15090-305 | São José do Rio Preto | SP
Fone 17 3201-8200 | faceres.com.br

APRESENTAÇÃO

O curso de medicina da Faculdade Ceres – FACERES tem como missão produzir, disseminar e democratizar o acesso ao conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, mediante a formação humanista, ética, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e contextualizados, cientes de sua responsabilidade social, para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Para alcançar esta missão, um dos pilares do curso na Saúde Coletiva é a disciplina Programa de Integração Comunitária (PIC), que pretende colocar o aluno precocemente em contato com atividades de atenção à saúde na comunidade, fazê-lo conhecer uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) e Unidade Básica de Saúde (UBS) observando como se desenvolve a rotina de uma Equipe de Saúde da Família e como está sendo estruturado o atendimento às necessidades da sua área de abrangência.

Ele proporciona a docentes e discentes o trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, juntamente com os profissionais da rede pública dos serviços de saúde e com a comunidade da área de referência. É mister considerar que o presente programa tem suas ações voltadas à Promoção da Saúde, com o direcionamento das suas ações na mudança do estilo de vida, informações sobre saúde holística e a efetiva participação da comunidade.

Este documento apregoa as atividades desenvolvidas no Programa de Integração Comunitária PIC da Faculdade de Medicina FACERES em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do município de São José do Rio Preto, visando atingir os objetivos da integração ensino-serviço.



Av. Anísio Haddad, 6751 | Jd. Morumbi
CEP 15090-305 | São José do Rio Preto | SP
Fone 17 3201-8200 | faceres.com.br

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	03
ATIVIDADES DE 2017.....	06
BALANÇO SOCIAL.....	17
CONCLUSÕES.....	19
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21

INTRODUÇÃO

Durante o desenvolvimento da disciplina PIC os acadêmicos estão inseridos na Atenção Básica e desenvolvem suas atividades neste contexto. A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde e tem como objetivo desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. (BRASIL, 2011).

A inserção do acadêmico neste contexto caracteriza a chamada integração ensino-serviço, sendo o maior desafio reconhecê-la como alicerce da construção de um novo modo de ensinar, aprender e fazer, efetivo para todos os sujeitos envolvidos: docentes, discentes, gestores das Instituições de Ensino Superior e do SUS, profissionais e população (VENDRUSCOLO et al., 2016).

O PIC, segundo Mendes, tem como eixo norteador as orientações emanadas da Carta de Ottawa, um dos mais significativos documentos já produzidos que aponta a educação para a saúde e as políticas públicas como elementos fundamentais no conceito de Promoção da Saúde (VENDRUSCOLO et al., 2016).

A integração ensino-serviço transita através de duas vertentes complementares, a educação para a saúde e as políticas sociais, dois eixos capazes de fazer um movimento

de ações integradas e interativas por meio de instrumentos políticos, legislativos, fiscais e administrativos, onde o conceito de saúde é apreendido como resultante do modo de vida das pessoas e da sua interação com o meio físico e social. No sentido de que elas possam gerir o cuidado pela própria saúde, bem como, exercer o controle dos determinantes sobre a mesma (VENDRUSCOLO et al., 2016).

Isto, de certa forma, apresenta-se como um desafio ao atual modelo de organização da assistência à saúde, que parece não agregar efetivamente a população nas instâncias de programação, planejamento, avaliação e, controle dos serviços (VENDRUSCOLO et al., 2016).

A integração ensino-serviço possibilita a aproximação entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Saúde (MS), e nas duas últimas décadas marcou a cooperação interministerial para a formação e o desenvolvimento dos profissionais da saúde. Entre as ações desenvolvidas, visando ao incentivo e ao apoio às mudanças nos cursos de graduação e à integração educação-trabalho, destaca-se o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), lançado em 2005. A estratégia atende prerrogativas das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) (PALHA et al., 2000).

As DCN determinam que na Atenção à Saúde, o graduando em Medicina será formado para considerar o acesso universal e equidade como direito à cidadania, sem privilégios nem preconceitos de qualquer espécie, tratando as desigualdades com equidade e atendendo as necessidades pessoais específicas, segundo as prioridades



Av. Anísio Haddad, 6751 | Jd. Morumbi
CEP 15090-305 | São José do Rio Preto | SP
Fone 17 3201-8200 | faceres.com.br

definidas pela vulnerabilidade e pelo risco à saúde e à vida, observado o que determina o Sistema Único de Saúde (SUS) (DCN, 2014).

A ação-chave Investigação de Problemas de Saúde Coletiva comporta o desempenho de Análise das Necessidades de Saúde de Grupos de Pessoas e as Condições de Vida e de Saúde de Comunidades, a partir de dados demográficos, epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando dimensões de risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde, desenvolvendo Projetos de Intervenção Coletiva (DCN, 2014).

Os resultados obtidos durante a realização dos Projetos de Intervenção Coletiva revelam que os acadêmicos do curso de graduação de medicina conseguiram atuar como multiplicadores de saúde, contribuindo para a melhoria do atendimento à população adstrita. Dessa forma, os ambientes de ensino-aprendizagem através das atividades desenvolvidas no programa de integração comunitária (PIC) se configuram como espaços e lugares coletivos formativos, nos quais preceptoras e acadêmicos experimentam trocas de saberes e práticas, ensinam e aprendem de forma colaborativa com atitudes de autoaprendizagem.

Os resultados apresentados também subsidiam a gestão do curso no alcance das metas estabelecidas, contribuindo para modificação e melhora do sujeito e comunidade de sua área de abrangência, compreendendo a importância de serem mediadores de aprendizagem na promoção e prevenção a saúde.



Av. Anísio Haddad, 6751 | Jd. Morumbi
CEP 15090-305 | São José do Rio Preto | SP
Fone 17 3201-8200 | faceres.com.br

As intervenções Coletivas foram desenvolvidas em todos os ciclos de vida, utilizando diversas metodologias, variados temas para abordagem, sempre de acordo com a necessidade de cada território e do Ministério da Saúde.

As atividades foram desenvolvidas em São José do Rio Preto, nos distritos de saúde I e IIA, nas unidades: UBSF Jd Americano, UBS Anchieta, UBS Vila Elvira, UBS Parque Industrial, UBS Central, UBSF Renascer, UBSF Maria Lucia, UBSF Vila Mayor e UBSF Nova Esperança. Sob a coordenação e supervisão da preceptora Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice, e supervisão das preceptoras Allini Mafra, Andiarra Arruda, Fernanda Luciana Calegari, Janaina Benatti, Karina Rumi, Marcia Ayres, Renata Bereta Vilela.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2017

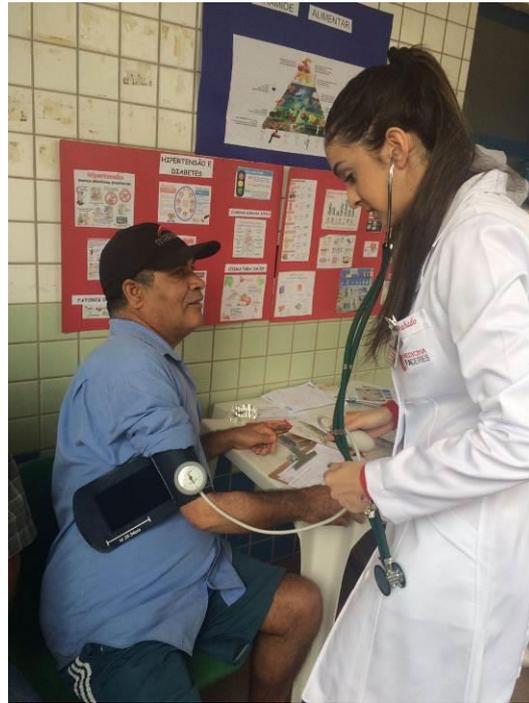
As atividades descritas neste item referem-se às ações de promoção à saúde realizadas nos locais acima citados, seja na própria Unidade de Saúde e ou Equipamentos Sociais no território. Seu planejamento e delimitação foram determinados a partir de indicadores de saúde do Município e necessidades apresentadas pelas gerências de cada Unidade de Saúde.

Atividade: Orientação sobre doenças cardiovasculares

Descrição: Orientações sobre Doenças cardiovasculares, riscos cardiovasculares, controle e prevenção, verificação da pressão arterial.

Local de Realização: UBSF Maria Lúcia

População Atendida: 109 pessoas.



Atividade: Orientação sobre arboviroses

Descrição: Orientações sobre arboviroses, principais arboviroses, sinais e sintomas, prevenção.

Local de Realização: UBSF Maria Lúcia

População Atendida: 40 pessoas.



Atividade: Saúde da mulher – grupo de gestantes

Descrição: Roda de conversa sobre os temas relacionados à gestação e cuidados com o RN.

Local de Realização: UBSF Maria Lúcia

População Atendida: 15 mulheres.



Atividade: Capacitação de ACS

Descrição: capacitação para ACS sobre: trabalho em equipe, prevenção de doenças mentais, visita domiciliar, papel do agente e noções sobre ESF.

Local de Realização: UBSF Maria Lúcia

População Atendida: 15 trabalhadores.



Atividade: Saúde da criança

Descrição: Orientações sobre a identificação da depressão, sinais de alerta para o suicídio, o jogo baleia azul e realizado dinâmica sobre valorização da vida (baleia rosa).

Local de Realização: Projeto cidadão

População Atendida: 21 pessoas.



Atividade: Saúde do idoso

Descrição: Orientação sobre doenças acometidas nos idosos, (depressão, alzheimer), após os mesmos expressaram seus pensamentos em forma de desenhos e frases.

Local de Realização: Centro de Convivência do Idoso

População Atendida: 42 pessoas.



Atividade: Doenças Crônicas não Transmissíveis

Descrição: Oferecimento de verificação de pressão arterial e glicemia capilar das pessoas presentes no dia da ação. Orientações diretas e individuais sobre a importância da atividade física e controle dos fatores de risco para o desenvolvimento de hipertensão arterial sistêmica e glicemia capilar.

Local de Realização: Supermercado

População Atendida: 121 pessoas.



Atividade: Imunização

Descrição: Aplicação de vacinas, orientações para os pacientes sobre cuidados pré e pós aplicação.

Local de Realização: UBS Parque Industrial.

População Atendida: 49 pessoas.



Atividade: Saúde mental

Descrição: Orientações em sala de espera sobre o dia da luta antimanicomial, fatores de risco e prevenção das doenças mentais; atividade lúdica com materiais como guache e folha sulfite para que os presentes desenhassem com o tema livre "Liberte sua Loucura"

Local de Realização: UBS Parque Industrial.

População Atendida: 25 pessoas.



Atividade: Saúde da criança

Descrição: Acadêmicos de medicina FACERES realizam Teste de Snellen para avaliar a acuidade visual das crianças.

Local de Realização: Escola EM Chafic Balura

População Atendida: 150 pessoas.



Atividade: Saúde da mulher

Descrição: Orientações sobre prevenção sinais e sintomas, fatores de risco, rastreamento e tratamento dos cânceres de mama e colo de útero.

Local de Realização: Empresas da Av. Domingos Falavina

População Atendida: 60 pessoas.



Atividade: Saúde do trabalhador

Descrição: Orientações sobre EPI e o programa Fique Sabendo.

Local de Realização: Empresa Metalúrgica Mangonari

População Atendida: 50 pessoas.



Atividade: Doenças Crônicas não Transmissíveis

Descrição: Orientação sobre hipertensão arterial e aferição da mesma.

Local de Realização: Posto Ypê

População Atendida: 120 pessoas.



Atividade: Saúde da mulher

Descrição: Orientações sobre alterações gravídicas durante a gestação. Sorteio de kits de higiene. Oferta de café da manhã para as gestantes.

Local de Realização: UBSF JD. Americano

População Atendida: 20 pessoas.



Atividade: Capacitação de ACS

Descrição: Jogos de perguntas e respostas sobre dengue.

Local de Realização: UBSF JD. Americano

População Atendida: 12 pessoas.



Atividade: Saúde do idoso

Descrição: orientações sobre imunização.

Local de Realização: Lar São Vicente de Paulo

População Atendida: 42 pessoas.



Atividade: Infecções Sexualmente Transmissíveis

Descrição: Orientações sobre o teste fique sabendo e verificação de pressão arterial.

Local de Realização: Supermercado

População Atendida: 51 pessoas.



BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social sintetiza as atividades realizadas durante o período letivo na disciplina do Programa de Integração Comunitária. Observa-se o resumo das atividades realizadas em 2017 (Quadro 1). Foram realizadas 143 atividades, foram atendidas 5.973 pessoas nessas atividades.

Quadro1. Resumo das atividades realizadas em 2017. São José do Rio Preto – SP, 2018.

Número de atividades realizadas	143
Total de pessoas atendidas	5.973
Número de atividades dentro da UBS	77 (54%)
Número de atividades fora da UBS	66 (46%)
Atividades Mulher	37 (25,9%)
Atividades Criança	3 (2,1%)
Atividade Homem	4 (2,8%)
Atividade Idoso	10 (7,0%)
Prevenção de doenças crônicas não transmissíveis	30 (20,9%)
Prevenção de doenças transmissíveis	6 (4,2%)
Doenças endêmicas/ arboviroses	5 (3,5%)
Visita ao equipamento social	1 (0,7%)
Imunização	5 (3,5%)
Saúde do trabalhador	9 (6,3%)
Saúde mental	17 (11,9%)
Saúde do adulto	1 (0,7%)
Promoção de hábitos saudáveis	1 (0,7%)
Infecções Sexualmente Transmissíveis	5 (3,5%)
Saúde Bucal	1 (0,7%)
Doação de órgãos	1 (0,7%)
Projeto Terapêutico Singular	2 (1,4%)
Outras doenças	4 (2,8%)
Capacitação de Agente Comunitário de Saúde	1 (0,7%)

Quanto ao local que as atividades foram realizadas em 2017 (Gráfico 1) das 143 atividades desenvolvidas, 77 (54%) foram realizadas dentro das unidades de saúde, através de atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças e agravos na própria sala de espera, participação em grupos de pacientes, como por exemplo, grupos de

hipertensão e diabetes, capacitação com a equipe de saúde e agentes comunitários de saúde e campanhas de vacina. Já as 66 (46%) das atividades que foram realizadas fora das unidades de saúde, ou seja, na área de abrangência das mesmas, foram realizadas em projetos educacionais para crianças e adolescentes, como por exemplo, o projeto cidadão e projeto educacional profissionalizante do adolescente, supermercados, mercado municipal, comércios e empresas, escolas, centro de convivência do idoso, instituições de longa permanência, praças, shopping, ambulatório regional de especialidades e postos de gasolina.

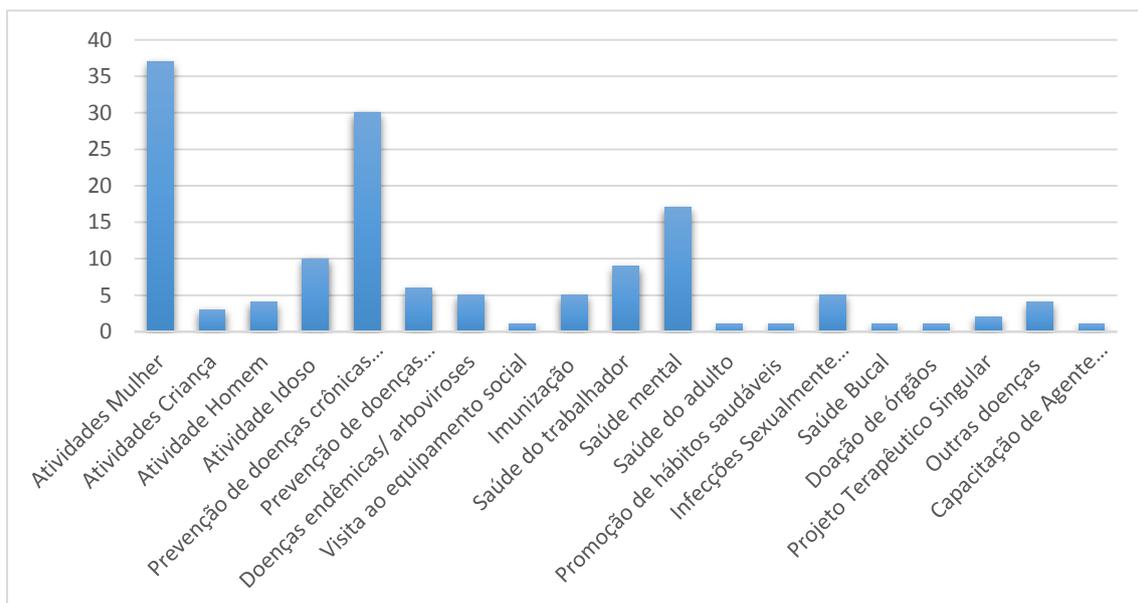
Gráfico 1. Locais das atividades realizadas em 2017. São José do Rio Preto – SP, 2018.



As linhas de cuidados que tiveram as maiores representatividade foram a saúde da mulher (n=37; 25,9%), pois, no mês de outubro é comemorado o outubro rosa, campanha que visa estimular a participação da população no controle do câncer de mama e colo de útero. A data é celebrada anualmente, com o objetivo de compartilhar informações sobre esses cânceres, promover a conscientização sobre as doenças, proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade. Outra categoria bem representativa são as Doenças Crônicas não transmissíveis (n=30;

20,9%), estas, são doenças multifatoriais que se desenvolvem no decorrer da vida e são de longa duração, consideradas um sério problema de saúde pública, são a principal causa de morte no mundo inteiro. Vale ressaltar que o Ministério da Saúde vem implementando importantes políticas para combater essas doenças, dessa forma se torna uma prioridade trabalhar essa temática na disciplina.

Gráfico 2. Atividades realizadas em 2017 por ciclo de vida. São José do Rio Preto – SP, 2018.



CONCLUSÕES

Todas as atividades realizadas pelos acadêmicos do curso de medicina da FACERES proporcionaram o fortalecimento do vínculo tanto com as equipes de saúde quanto a comunidade, consagrando a integração ensino-serviço, aperfeiçoando o raciocínio clínico-epidemiológico, crítico e reflexivo. Cada atividade estimulou a



Av. Anísio Haddad, 6751 | Jd. Morumbi
CEP 15090-305 | São José do Rio Preto | SP
Fone 17 3201-8200 | faceres.com.br

consciência de todos os envolvidos sobre a importância das atividades de prevenção de doenças e promoção à saúde. As atividades foram desenvolvidas 54% dentro da UBS e 46% fora, no território. Houve prevalência de atividades de promoção de saúde da mulher (25,9%).



Av. Anísio Haddad, 6751 | Jd. Morumbi
CEP 15090-305 | São José do Rio Preto | SP
Fone 17 3201-8200 | faceres.com.br

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Portaria MS/GM nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília, DF, 24 out. 2011. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html

Brasil. Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Medicina. Resolução 3, junho, 2014. [Acesso em 11 abr. 2017]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15874-rces003-14&category_slug=junho-2014-pdf&Itemid=30192

Palha PF, Lima GM, Mendes IJM. Programa de Integração Comunitária: em busca de novas estratégias e novos sentidos à vida. *Rev.latino-am.enfermagem*, Ribeirão Preto, 2000. 8(2): 5-10, abril 2000. Acesso em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232016000902949&script=sci_abstract&tlng=pt

Vendruscolo C, Prado ML, KlebaME. Integração Ensino-Serviço no âmbito do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde. *Ciênc. saúde coletiva* [Internet]. 2016. 21(9): 2949-2960. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232016000902949&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232015219.12742015>.

